

O PAPEL DO DIÁRIO DE CAMPO NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID PEDAGOGIA UNILAB CAMPUS DOS MALÊS.

Mamadu Vicente¹
Junior Ncalco Correia²
Rafaela Pereira Musse³
Mighian Danae⁴

RESUMO

Este resumo apresenta as reflexões produzidas no âmbito do Programa O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Malês (BA) a partir dos diários de campo escritos entre os meses de março a agosto de 2026 pelos bolsistas autores. O PIBID, desenvolvido no curso de Pedagogia da Unilab, Campus dos Malês, é um espaço importante para mergulhar no cotidiano escolar e entender os seus desafios, indo além da fragmentação entre a teoria e a prática docente na sala de aula. Como defende Freire (1996), pensar de forma crítica sobre as práticas é essencial para o trabalho docente, pois evita que a prática se torne apenas uma repetição de tarefas sem um propósito claro. O processo de escrita e reflexão realizado nos diários de campo produzidos em todos os dias em que estivemos na escola campo fortalece a formação docente obtida e nos ajuda a enxergar as aprendizagens que acontecem na escola campo. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da escrita de diários de campo para a reflexão dos estudantes de Pedagogia sobre suas práticas e para o aprimoramento de suas atuações na Educação Básica. Para isso, foi adotado a metodologia de relato de experiência com abordagem qualitativa, baseada no acompanhamento das aulas, no planejamento conjunto com a supervisora e nos registros elaborados ao longo das vivências na escola. A análise organiza essas anotações diárias, entendendo o diário não apenas como uma descrição, mas como uma forma de investigar o próprio trabalho. Isso dialoga com o que diz Pimenta (2005): a pesquisa na formação do(a) professor(a) faz com que ele aprenda a produzir conhecimento a partir da sua própria experiência. Ao registrar a realidade local, o docente em formação passa a compreender melhor as necessidades específicas da instituição e a importância do diálogo com as famílias. As atividades registradas incluem dinâmicas com as crianças, momentos de acolhimento e vivências pedagógicas. Os resultados mostram que registrar, refletir e reler o que acontece no cotidiano da creche ajuda a entender melhor as crianças e suas ações, além de mudar estratégias quando algo não sai como o esperado, dando mais segurança aos(as) futuros(as) professores(as). A escrita permite compreender as relações entre as crianças e identificar como elas estão evoluindo. Conclui-se que o uso do diário no PIBID é muito mais do que uma obrigação acadêmica, é uma ferramenta poderosa que ajuda a formar professores(as) mais críticos, atentos e comprometidos com uma educação pública de qualidade, sensível à diversidade e voltada para o fortalecimento da comunidade. Assim, o registro sistemático e reflexivo das vivências no Campus dos Malês contribui para a diversidade e inclusão ao permitir que o docente em formação reconheça as subjetividades das crianças e as particularidades socioculturais do território, promovendo uma transformação social alinhada em uma práxis pedagógica mais consciente.

Palavras-chave: diário de campo; formação docente; PIBID; pedagogia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Campus dos Malês, Discente, vicentemamadu@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Campus dos Malês, Discente, juniorncalcocorreia@gmail.com²

Creche Casulo Zaide Daltro Dias, Cresche Casulo, Docente, rafaelamusse@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Campus do Malês, Docente, mighiandanae@unilab.edu.br⁴